

## EDITORIAL

Vitor Carvalho

Presidente, Nova Atena

É tempo de refletir sobre o que poderá acontecer depois do virar da última página do calendário. Muitas interrogações agitam os cidadãos europeus e americanos, face a tantas surpresas que os sofisticados modelos estatísticos não conseguem explicar. Por cá e na Nova Atena as interrogações são de outra natureza e importância, sendo certo que os seus associados saberão definir o futuro. Embora para muita gente o ano comece com o fim das chamadas “férias grandes”, a verdade é que tendemos a “começar de novo” em janeiro de cada ano. E celebrar o Ano Novo é também “enterrar” o Ano Velho, na esperança de que o novo seja bem melhor. A fotografia ao lado bem pode sugerir novos horizontes, com janelas bem abertas para novas iniciativas.

Na Nova Atena temos fundadas razões para recordar o que foi feito em 2016 e para isso temos uma rubrica apropriada - exatamente a página do “Aconteceu”...E aí pode constatar-se a enorme atividade da Associação no ano que finda. Consultando o Plano de Atividades 2016 exposto na vitrina da Associação, é fácil concluir que este terá sido o ano de maior dinamismo e diversificação de atividades na Nova Atena. O passo seguinte poderá ser o da expansão para outros palcos, outros contextos, dado que o nome “Nova Atena” começa a ser muito (re) conhecido no âmbito das universidades sénior.

Num mundo em que o “novo normal” muda muito rapidamente, torna-se ainda mais premente visitar o que associamos a tempos de esperança, aquilo que nos faz lembrar a juventude, sendo certo que só revive quem viveu...e uma das marcas fortes das universidades seniores, e em particular da Nova Atena, é exatamente o aprofundamento do que se conheceu “pela rama”, a descoberta de vocações escondidas, a familiarização com temas diferentes e com desafios novos, a oportunidade para novas amizades – tudo isto “sem sonhos, sem preces e sem rebeldia”.

### *Ano Velho, Ano Novo... “novo normal”?*

É talvez por isso que nós, os seniores, tanto apreciamos a boa mistura que os nossos grupos musicais vão fazendo de, por exemplo, música dos “bons velhos tempos” com a modernidade trazida pelas grandes vedetas da atualidade, o mesmo se passando com outras atividades artísticas, como o Teatro e os Jograis, desta forma projetando extramuros o nome da Nova Atena.



A criatividade dos nossos associados é mais uma vez evidenciada nesta edição do nosso jornalinho. Temas tão diversos quanto atuais são aqui desenvolvidos para delícia de leitura e memória futura. Entrevistamos novos professores, analisa-se a atribuição do Prémio Nobel a quem tanto marcou a nossa juventude (Bob Dylan), viaja-se pela História de Arte abordando Kandinsky e Bosch, recorda-se o mundo fantástico dos desenhos animados de Walt Disney, que tanto nos fizeram rir e, bem a propósito, vem uma comovedora história pessoal de noite de Natal.

Neste breve olhar sobre o conteúdo do nosso jornalinho, sobressai a referência à eleição de António Guterres para Secretário-Geral das Nações Unidas, lugar maior ambicionado por todos aqueles que gostariam de ter influência a nível mundial - o que honra Portugal e a capacidade de afirmação dos portugueses.

(Cont. pág. 9)

## PERSONALIDADES...

### « D. VICENTE DA CÂMARA » \*

Luisa Machado Rodrigues  
Vice-Presidente e Docente, Nova Atena



**Vicente Maria do Carmo de Noronha da Câmara** (Lisboa, 07.05.1928 - Lisboa, 28.05.2016). Fadista agraciado com a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique, nasceu em berço aristocrata, cuja

ascendência remonta ao descobridor da ilha da Madeira, João Gonçalves Zarco. Foi o único filho de D. João Luís Seabra da Câmara, notável radialista e locutor na Emissora Nacional portuguesa, e de sua primeira mulher D. Maria Edite do Carmo de Noronha. Recebeu da sua tia D. Maria Teresa de Noronha uma forte influência do Fado. Com 15 anos, já cantava como amador nos retiros do Bairro Alto, como a Adega Mesquita, a Adega Machado ou a Adega da Lucília. Participou, em 1948, num concurso da Emissora Nacional em que se classificou no primeiro lugar. A partir dessa data passou a atuar de forma cada vez mais frequente em programas da estação pública, nomeadamente nos *Serões para Trabalhadores* e no *Fados e Guitarradas*. Em 1950, pouco antes de ir para Luanda, como empregado da então companhia de petróleos BP, Vicente da Câmara assinou o primeiro contrato discográfico com a editora *Valentim de Carvalho* e, a partir daí, gravou vários dos seus êxitos, entre eles o *Fado das Caldas* e *Varina*. Intérprete assumido do *Fado Castiço*, o mais tradicional e popular de Lisboa. Destacou-se pela sua voz timbrada, recurso ao improviso, naturalidade e utilização de *melismas*, raridade no fado. Considerou o fado uma música pobre, bem como que é na sua pobreza que residem as suas riqueza, grandeza, liberdade e valor. Um dos seus maiores sucessos que terá sido escrito entre 1955 e 1956, cujas primeiras opiniões, incluindo a de seu pai, não foram muito favoráveis, veio a ganhar o coração de gerações de portugueses:

#### «A Moda das Tranças Pretas»

*Como era linda com seu ar namoradoiro  
Té lhe chamavam "menina das tranças pretas",  
Pelo Chiado passeava o dia inteiro,  
Apregoando raminhos de violetas.*

*E as raparigas d'alta roda que passavam  
Ficavam tristes a pensar no seucabelo,  
Quando ela olhava, com vergonha, disfarçavam  
E pouco a pouco todas deixaram crescê-lo.*

*Passaram dias e as meninas do Chiado  
Usavam tranças enfeitadas com violetas,  
Todas gostavam do seu novo penteado,  
E assim nasceu a moda das tranças pretas.*

*Da violeteira já ninguém hoje tem esperanças,  
Deixou saudades, foi-se embora e à tardinha  
Está o Chiado carregado de mil tranças  
Mas tranças pretas ninguém tem como ela as tinha.*

\* adaptado de Wikipedia



### «ISABEL BARRENO»

Luís Santos  
Docente, Nova Atena



**Maria Isabel Barreno de Faria Martins** (Lisboa, 10.07.1939 - Lisboa, 03.09.2016). Para Isabel Barreno a leitura foi uma paixão precoce, fator que contribuiu decisivamente pelo seu gosto pela escrita. Começou por

escrever poemas. Licenciou-se em Ciências Histórico-Filosóficas, trabalhou no Instituto de Investigação Industrial, foi jornalista e conselheira cultural da embaixada portuguesa em Paris.

A sua obra vai da sociologia ao romance e ao conto, estendendo-se ao longo de 20 títulos. Recebeu variados prémios e em 8 de Março de 2004 foi condecorada como grande oficial da Ordem do Infante Dom Henrique.

Foi uma das autoras da obra *Novas Cartas Portuguesas*, juntamente com Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa. Esta obra foi perseguida pela ditadura e teve o mérito de abrir caminho para fomentar na sociedade portuguesa a discussão sobre a igualdade de género. Temas como a condição da mulher, a sua submissão à ordem patriarcal e burguesa, o aborto, a violação, o incesto, a pobreza, a exploração sexual, surgiram na ordem do dia.

As autoras viram-se envolvidas num processo judicial que só acabou com a chegada da revolução de Abril de 1974, tendo as escritoras sido absolvidas. Vários movimentos feministas internacionais organizaram manifestações de protesto junto às embaixadas portuguesas e consulados em Londres, Paris e Nova Iorque.

Ainda do ponto de vista do feminino outra obra sua de referência é a *Morte da Mãe*, escrita na década de 70 e que é um estudo sociológico e filosófico sobre a evolução histórica da mulher na sociedade.

*Vozes do Vento* foi o último romance da autora, onde recorda a história da família em Cabo Verde.

Era uma ficcionista com um estilo muito próprio, de uma sobriedade enorme.

Morre em Lisboa em 3 de Setembro de 2016.

## FALANDO COM...



*Helena Torres Marques*  
Economista

Ex-Deputada na Assembleia da República e no Parlamento Europeu

*Enquanto uma das mais recentes associadas da Nova Atena e face à experiência profissional da qual releva uma atividade que suporta a decisão política a nível nacional e europeu, perguntamos:*

**Nova Atena (NA) – Como obteve conhecimento da Nova Atena e qual o móbil que a fez associar-se, bem como desejar ser docente na vertente Universidade Sénior da nossa associação?**

**Helena Torres Marques (HTM)** - Desde que através do meu colega Rui Pires me integrei no NAUS (Núcleo de Academias do Universo Sénior) soube da existência da Nova Atena. Primeiro através do Festival de Teatro Sénior, onde vi a divertida "Revista" que apresentaram e em seguida no Festival de Música do NAUS, em que a vossa academia foi a entidade organizadora e constituiu a melhor apresentação de coros, tunas e conjuntos musicais que eu vi feitos por amadores.

A capacidade de organização, a alegria, o dinamismo e a qualidade das canções interpretadas pelas diversas academias que durante dois dias nos encantaram, mostraram os seus alunos com o talento e a alegria que eles realmente têm, desde que integrados em academias seniores. Tive muita pena que a RTP não tivesse lá ido filmar para mostrar a capacidade, a vitalidade e alegria de todos e eram muitos os seniores que participaram e assistiram a este evento.

Por isso quando fui contactada pela Joana Canoa da Direção da NA para vir dar aulas, aceitei com o maior gosto.

**NA – Da partilha connosco ao proferir a conferência inaugural do presente ano letivo sobre «Orçamento de Estado» e da breve experiência que está ter como docente o que se lhe oferece testemunhar?**

**HTM** – O convite para fazer a conferência de abertura do vosso ano escolar, que partiu do presidente da direção da NA, o meu colega de faculdade Vitor Carvalho, honrou-me naturalmente, até porque soube do nível das personalidades anteriormente convidadas pela vossa academia.

Foi um voltar uns anos atrás quando leccionava no ISE e em particular aos anos em que apresentei o Orçamento de Estado à Assembleia da República, por estar no governo e também nos anos em que fui deputada e vive-presidente da Comissão Parlamentar de Economia e Finanças, a quem cabia a organização de todo o debate do OE em cada ano.

**NA – Da apreciação que retira da relação até aqui havida com a NA o que perspectiva no plano pessoal e institucional?**

**HTM** – Estou a gostar muito de integrar a Nova Atena que além de possuir excelentes instalações, tem uma direção muito dinâmica e eficiente.

Mas o que mais me tem encantado é a qualidade das pessoas que frequentam as minhas "aulas". É gente culta, interessada e cheia de

sensibilidade. Como sabe eu dou às segundas-feiras às 16h uma aula a que chamei "Os Afectos através da Poesia e da Música" que passou a ter outro encanto quando membros do coro da NA e em especial o João Paulo Coelho, se prestaram a colaborar cantando lindas canções dos poetas que eu escolho.

É uma versão ainda mais animada destas aulas que não pretendem mais do que mostrar o encanto da poesia e da música e como nos podem ajudar a ter mais alegria e afectos nas nossas vidas.

**NA – Nessa perspetiva que outras matérias à luz dos dados adquiridos entre nós lhe parecem poder contribuir para o enriquecimento da NA e seus associados?**

**HTM** – Quanto a propostas novas a sugerir tenho duas: gostava que me fosse dada a oportunidade para sozinha, ou com outras pessoas da NA, fazer conferências temáticas em que cada um analisaria o mesmo tema sobre óticas diferentes. A segunda era a possibilidade de um professor que estivesse disponível, substituir outro que por qualquer razão terá de faltar, apresentando o tema da sua cadeira e não da do professor em falta. Era melhor para os alunos que ficariam sem tempos mortos e para os professores que conheceriam mais associados da NA.



### Nota da Redação

Os textos de *A Nov'Idade* encontram-se escritos conforme a antiga ortografia ou em conformidade com o último *Acordo Ortográfico* consoante a opção dos respetivos autores.



## EFEMÉRIDES...

2016

### No Mundo

- Reino Unido (24.07), referenda a saída da UE, vence o BREXIT
- França, Nice (14.07), atentado terrorista nas celebrações do Dia da tomada da Bastilha
- Brasil (05.08 a 21.08), XXXII Jogos Olímpicos, primeiros na América do Sul
- Itália, Amatrice (24.08), Sismo de magnitude 6,2
- Itália, Vaticano (04.09), Papa Francisco canoniza Madre Teresa de Calcutá
- ONU (06.10), Conselho de Segurança propõe António Guterres para Secretário Geral, o primeiro lusófono no cargo

### Agraciados

- Bob Dylan, cantautor americano, com o Prémio Nobel da Literatura
- Juan Manuel Santos, Presidente da Colômbia, com Prémio Nobel da Paz
- Raduan Nassar, escritor brasileiro de ascendência libanesa, com o Prémio Camões
- Telma Monteiro, judoca, com Medalha de Bronze, Jogos Olímpicos de 2016, Rio de Janeiro
- Teolinda Gersão, escritora, com o Prémio Fernando Namora

### Falecimentos

- Leonard Cohen (21.09.1934 - 07.11.2016), cantautor canadiano, poeta, novelista e pintor
- Maria Isabel Barreno (10.07.1939 - 03.09.2016), escritora, ensaísta, artista plástica e jornalista~
- Vicente da Câmara (07.05.1928 - 28.05.2016), fadista

### Há 50 anos

- É dado à estampa *O círculo vermelho* (1966), litografia de Marc Chagall, pintor surrealista russo
- É inaugurada a *Ponte 25 de Abril* (06.08.1966), sobre o rio Tejo, Lisboa
- Morre Walt Disney (05.12.1901 - 15.12.1966), cineasta americano, produtor, diretor, roteirista, animador, empreendedor, filantropo e co-fundador da *The Walt Disney Company*

### Há 100 anos

- Morre Grigori Rasputin (22.01.1869 - 30.12.1916), místico russo, filósofo e político
- Nasce Mário Dionísio (16.07.1916 - 17.11.1993), escritor e pintor
- Nasce François Mitterrand (26.10.1916 - 08.01.1996), Presidente da República de 1981 a 1995, França
- Nasce Olívia de Haviland (01.07.1916), atriz britânico-americana que desempenhou, entre outros, o papel de *Melanie* no filme *E tudo o vento levou*

### Há 150 anos

- Wassily Kandisky (16.12.1866 - 13.12.1944), artista plástico russo, professor da *Bauhaus*

### Há 250 anos

- É agraciado Henry Cavendish, físico e químico britânico, com a Medalha Copley (1766) pela descoberta de que o hidrogénio é menos denso do que o ar
- Nasce John Dalton (08.09.1766 - 27.07.1844), físico, químico e meteorologista britânico

### Há 300 anos

- Morre Gottfried Wilhelm Leibniz (01.07.1646 - 14.11.1716), cientista, matemático, filósofo e diplomata alemão

### Há 350 anos

- Grande Incêndio de Londres (02 a 05.09.1666), uma das grandes catástrofes da História, a qual quase destrói todo o centro da capital britânica
- Morre Luísa de Gusmão (13.10.1613 - 27.02.1666), primeira rainha da IV Dinastia de Portugal, mulher do rei D. João IV
- Morre Francisco Manuel de Melo (23.11.1608 - 13.10.1666), escritor, poeta, político e militar

### Há 450 anos

- Morre Michel de Nostredame ou Miquèl de Nostradama (21.12.1503 - 07.02.1566), alquimista e médico francês

### Há 500 anos

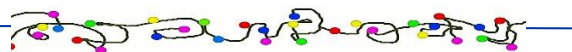
- Morre Hieronymus Bosch ou Jeroen Bosch (1450 - 09.08.1516), pintor e gravador holandês

### Há 550 anos

- Nasce Erasmo de Roterdão (28.10.1466 - 12.07.1536), teólogo, filósofo e humanista holandês

### Há 2400 anos

- Nasce Aristóteles (384 aC - 322 aC), filósofo grego, discípulo de Platão e professor de Alexandre, o Grande
- Nasce Demóstenes (384 aC - 322 aC), orador e político grego



### ESTE ANO...

*Cristina Tavares Salgado*  
Docente, Universidade Católica  
Docente, Nova Atena



**António Guterres** (Dornas, 30.04.1949). A comunidade portuguesa ficou surpreendida quando o nome deste homem foi aventado como possível Secretário Geral das Nações Unidas.

Permaneceu expectante ao longo do interminável processo de candidatura. Parou extasiada diante de

uma realidade então consumada: o novo presidente da ONU é um dos nossos compatriotas. E então, partilhámos o orgulho que decorre sempre que algo toca diretamente o nosso sentir, engrandece o nosso padrão comum de vida e promove a nossa cultura.

Fatores de índole diversa - políticos, conjunturais, profissionais - estiveram certamente na génese e na finalização de tal escolha. Mas muito seguramente um deles prevaleceu num lugar decisivo neste complexo processo: o testemunho de vida, plasmado em atos, de respeito integral pela pessoa humana, aliado à missão de serviço e de luta, em prol daqueles que, em circunstâncias diversas de pobreza e infortúnio, anseiam pela Vida e pela Paz.

*“Amar é a responsabilidade de um Eu por um Tu”*, disse-o Martin Buber .

Que nas Nações Unidas, pelas mãos de Guterres, todos os homens, com credos, raças, e proveniências sociais diversos, se sintam representados, amados e defendidos, por alguém, capaz de assumir a *“Responsabilidade de um Eu por um Tu”*.

A Benção de Deus para este mandato é tudo quanto de melhor se poderá desejar...

## GRANDE INCÊNDIO DE LONDRES...

*Jerónimo Pamplona*

Associado, Nova Atena

Aconteceu! Foi em 02 de setembro de 1666, depois da meia noite de um domingo, que teve início na padaria de *Thomas Farriner*, em *Pudding Lane*, um incêndio que durou três dias e se espalhou rapidamente para oeste de Londres. O fogo destruiu a parte medieval da cidade, não chegando a ameaçar o bairro aristocrático de *Westminster* nem o palácio de *Charles II*. Mesmo assim arderam 13.200 casas, quase todas de madeira, localizadas em ruas estreitas e muito próximas umas das outras, 87 igrejas, a ponte de Londres e a icônica catedral de *St. Paul*. É desconhecido o número de mortos, já que os pobres e a classe média não eram registados. Admite-se que, naquela época, Londres contaria uma população de 80.000 pessoas. O rei *Charles II* ordenou a reconstrução da cidade no estilo medieval com casas de tijolo e cimento, mas afastadas umas das outras, dando origem à área hoje conhecida como “*City of London*”.



Autor desconhecido  
(Detalhe de quadro de 1666)



Placa que assinala o local da padaria onde teve início o Grande Incêndio, Londres, 1666

Volvidos 350 anos, teve lugar no dia 23 de junho de 2016, diríamos, um outro “incêndio”: um referendo, após aprovação do “*European Union Referendum Act de 2015*” pelo Parlamento britânico, para votarem sim ou não ao *Brexit*. O resultado foi favorável à saída da União Europeia por uma diferença de 3,6%.

Porquê uma decisão que pode “incendiar” as diferenças entre escoceses, galeses, irlandeses e ingleses? Por arrogância, sonhando com “velhos” tempos imperiais? Por medo do “outro”, da Europa?

Talvez o livro “*Crônicas de Uma Pequena Ilha*” do jornalista e escritor *Bill Bryson*, que viveu 20 anos na Inglaterra, nos ajude a perceber...

«Se estivermos num *pub* e dissermos que pretendemos ir de carro de *Surrey* à *Cornualha*, uma distância que os americanos fazem à vontade para ir comprar um *taco*, os nossos companheiros

olham uns para os outros dizendo: «*bem, isso é um bocado complicado!*» partindo então para uma discussão muito animada sobre se é melhor ir pela A30 e depois tomar a A303 ou a A361».

«O facto é que o povo britânico tem uma noção das distâncias muito particular, através da convicção de que a Grã-Bretanha é uma ilha muito grande no meio de um vasto oceano. Ah, sim! Sei que todos estão conscientes de que existe por perto uma grande extensão continental chamada Europa, onde é preciso ir de tempos a tempos, passar umas férias no *Club Med*».

Em Londres, os motoristas de táxi são, sem dúvida, os melhores do mundo. Só há uma coisa estranha acerca deles. Não conseguem admitir que não sabem onde fica um local que acham que deviam conhecer:

«*Hazlitt* é o hotel que fica em *Curson Street*, não é chefe? Em frente ao *Blue Lion*? Mas, assim que vê um sorriso de hesitação nos nossos lábios acrescenta rapidamente: Não, espere, estava a pensar no *Hazelbury*. Claro! Mas é o *Hazlitt* que quer, não é? E continua a guiar numa direção incerta».

«Há certos conceitos que acabamos por aceitar quando vivemos muito tempo na Grã-Bretanha. Um deles é que a equipa de futebol de Inglaterra não deve rezear a da Noruega».

«O outro é: se lhes oferecemos uma fatia de bolo começam a recusar – Oh, não sei se deva! Aceite por favor, insistimos. Bem, então só um bocadinho, e agarram num pedaço, olhando à volta, como se estivessem a fazer algo proibido».



Monumento erigido na década de 1670 em memória do Grande Incêndio de 1666, Londres

---

## CAMINHADAS NOVA ATENA...

*Arlete Medina*

Docente, Nova Atena



Caminhar ou andar a pé na natureza ou em meio urbano é algo que o ser humano faz desde sempre. As caminhadas, também designadas por pedestrianismo ou passeios pedestres, são uma actividade praticada ao ar livre e um desporto na natureza não competitivo nem agressivo.

As caminhadas Nova Atena têm por objectivo melhorar a capacidade funcional e a aptidão para as actividades diárias; reduzir os riscos de doenças cardiovasculares, da diabetes, da osteoporose e de alguns tipos de cancro; contribuir para a melhoria do humor, reduzindo os sintomas de ansiedade e depressão; retardar o envelhecimento precoce e contribuir para o aumento da esperança média de vida.

Assim, quer chova ou faça sol, os caminheiros Nova Atena concentram-se às 5<sup>as</sup>. feiras às 14h30 no jardim do

Complexo de Ténis do Jamor, onde fazem o seu aquecimento sob a orientação da coordenadora, através de mobilização geral e activação cardio-pulmonar e vascular e iniciam então a caminhada, com equipamento adaptado à estação, com particular cuidado para o calçado apropriado. Caminham durante cerca de 1h30, em grupo, altura em que põem a conversa em dia, o que contribui para a normalização da actividade respiratória, regressando novamente ao local da partida, onde sob a orientação da coordenadora fazem o retorno à calma, alongamentos e exercícios respiratórios.

No último sábado de cada mês os caminheiros NA realizam um percurso de maior extensão e duração, com passagem por locais de interesse geral, com ou sem refeição, onde reforçam os laços de amizade e o gosto por andar a pé e em grupo. Dessas actividades se dá regularmente conta na última página de “A Nov’Idade”, na secção “Aconteceu”.

Venham caminhar connosco e tragam mais amigos e familiares. Cá os esperamos.



## BALANÇO...

*Carlos Duarte*

Tesoureiro, Nova Atena

Para cumprimento do que se encontra estabelecido nos estatutos, reuniu-se no passado dia 10 de Novembro a Assembleia Geral Ordinária da Nova Atena, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.Informações; 2.Ponto da situação sobre projectos; 3.Discussão e aprovação do Plano de Actividades para 2017; 4.Discussão e aprovação do Orçamento para 2017; 5.Outros assuntos

Estiveram presentes 116 associados, dos quais 12 por representação.

A elaboração da proposta de orçamento para 2017 teve presente a necessidade de prosseguir numa linha de continuidade e de consolidação, certos de que a manutenção da solidez financeira da nossa Associação é condição essencial para proporcionarmos condições aos nossos associados para que sintam que a Nova Atena é mais do que um espaço de “saber e bem-estar”, é uma sua segunda casa.

É também condição fundamental para sedimentarmos a credibilidade já alcançada e continuarmos a merecer reconhecimento por parte dos nossos parceiros e, particularmente, da Autarquia.

Outro pressuposto presente na elaboração do orçamento foi a obrigação estatutária de garantir que os saldos financeiros acumulados só serão aplicados em projectos que contribuam para a sustentabilidade da Associação.

(Cont. pág. 7)



## \*FUTEBOL NOVA ATENA...

Francisco Lourenço  
Docente, Nova Atena

No presente ano lectivo uma das Novidades foi a criação de mais uma actividade física aberta aos sócios e sócias interessados em melhorar a sua condição física através de uma prática desportiva regular, recreativa, lúdica, com regras e técnicas próprias, de intensidade fraca e ou moderada, adaptada ao nosso escalão etário. Estamos a falar do “Futebol Recreativo”, o qual se realiza todas as Quintas Feiras, entre as 11h10 e as 13h00, nas Instalações Desportivas da Associação 25 de Abril, em Linda a Velha, situadas a cerca de 10 minutos da Nova Atena.

O “Futebol Recreativo” é orientado pelo próprio professor, com especialização em futebol, e visa ser uma actividade ao alcance de todos e de todas, com objectivos lúdicos e de desenvolvimento motor.

O plano de cada actividade futebolística é o seguinte:

11h10 - Início no Campo de Jogos da A.M.B. 25 de Abril, em Linda a Velha ;

11h10/11h30 - Aquecimento/Alongamentos (com e sem bola) ;

11h30/11h50 - Desenvolvimeto Muscular (força superior, média e inferior);

11h50/12h10 - Exercícios com bola (Condução, drible passe e remate);

12h10/12h40 - Situações de jogo de 3x3, 4x4 , 5x5 ou 6x6 ;

12h40/13h00 - Alongamentos e banho.

Material necessário para a prática: Equipamento desportivo e calçado próprio para relva sintética.

Outros requisitos: Vontade, alegria e boa disposição para melhorar a técnica e fortalecer a amizade e o coração!

Regressamos aos treinos dia 5 de Janeiro de 2017.

Boas Festas.



\*cf. Separata “Humor Nova Atena”



## BALANÇO...

Carlos Duarte  
Tesoureiro, Nova Atena

(Cont. pág. 6)

No capítulo das Receitas, considerámos que o número de associados se manterá dentro dos níveis actuais e ajustado à capacidade das instalações.

No que respeita a Custos, continua a constatar-se a manutenção de estabilidade nos principais tipos de despesas, tal como tem acontecido nos exercícios anteriores.

Prevemos que o total de Receitas ascenda a 52.641 euros e de Custos a 41.945 euros, pelo que se estima que em 2017 possamos obter um incremento no Fundo Social de 10.696 euros.

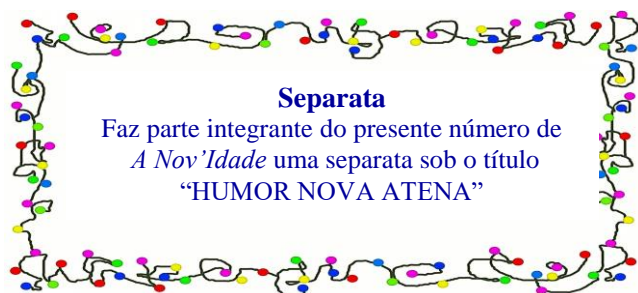
Quanto ao Orçamento de Investimentos para 2017, o seu valor totaliza 15.500 euros

Submetido à assembleia para votação, o orçamento foi aprovado por unanimidade.

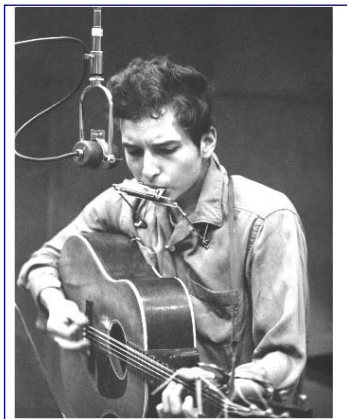
Uma nota final para a importância do voluntariado na vida da nossa Associação. O voluntariado é uma bandeira da Nova Atena. Sem o trabalho generoso dos nossos voluntários não alcançaríamos, decerto, os

resultados que, ano após ano, têm contribuído para reforçar o reconhecimento e credibilidade da nossa Associação.

O nosso reconhecido agradecimento aos professores, a todos os colaboradores que, pelas formas mais diversas, suportam todas as tarefas de apoio ao bom funcionamento da Associação, e também aos elementos que fazem parte dos corpos sociais.



Bob Dylan é um dos cantores-compositores mais influentes do século vinte, cuja carreira começou no início dos anos sessenta com canções que abordavam assuntos sociais como a guerra e os direitos civis, e, que evoluiu posteriormente num sentido mais pessoal e introspetivo.



Bob Dylan durante as gravações do seu primeiro álbum (1961)

Robert Allen Zimmerman nasceu em 1941 no Minnesota e adotou o nome *Bob Dylan* na universidade quando começou a cantar canções *folk* e *country*. Em 1961, *Dylan* revelou-se uma das vozes mais originais da história da música popular norte americana e continua ainda hoje a sua carreira musical e poética, tendo gravado recentemente o álbum **Fallen Angels** (2016).

O lendário cantautor *folk rock* recebeu o Grammy, prémios da Academia e o Globo de Ouro, bem como a Medalha Presidencial da Liberdade e o Prémio Nobel da Literatura (2016) por criar "novas expressões poéticas dentro da grande tradição da canção norte-americana".

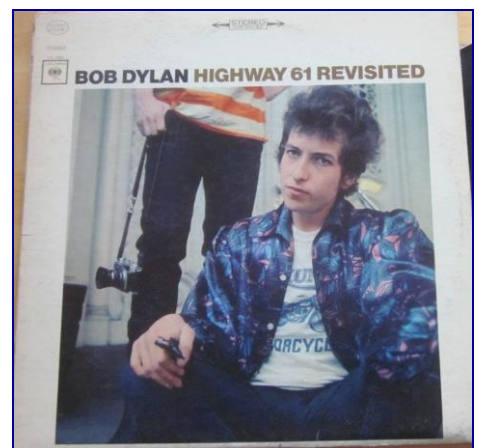
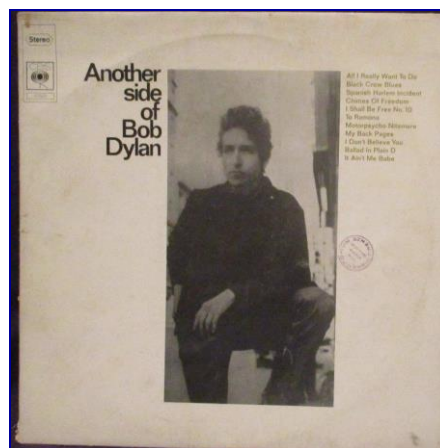
*Elvis Presley*, *Jerry Lee Lewis* e *Little Richard* influenciaram *Bob Dylan*, mas a sua grande referência foi *Woody Guthrie* que vivia em Nova Iorque em 1960 quando *Dylan* deixou a faculdade e se mudou para a cidade, onde frequentou os clubes de folk e os cafés de *Greenwich Village*, conheceu outros músicos e começou a escrever canções numa velocidade estonteante, incluindo *Song to Woody*, um tributo ao seu ídolo.

**The Freewheelin' Bob Dylan** (1963) marcou o surgimento de *Dylan* como uma das vozes mais originais e mais poéticas da história da música popular norte americana, o álbum incluía a memorável *folk song* "*Blowin' in the Wind*". O álbum seguinte, **The Times They Are A-Changin'**\*\*, colocou o poeta-cantor como ícone das canções de protesto o que se viria a aprofundar com a relação com Joan Baez (1963).

No entanto, os seus poemas tomam um carácter muito mais intimista, com uma carga política muito menor com o álbum **Another Side of Bob Dylan** (1964).

Em 1965, *Dylan* introduziu o som elétrico o que gerou grande polémica entre os seus fãs, na verdade os álbuns **Highway 61 Revisited** (1965) e **Blonde on Blonde**\*\*\* (1966) apresentam *Dylan* como um grande inovador.

*Dylan* com a sua voz inconfundível e os seus poemas inesquecíveis conseguiu juntar o mundo da música e da poesia como ninguém.



\* Canção de protesto que coloca também questões sobre a paz, a guerra e a liberdade.

\*\* Contém a canção com o mesmo nome que reflete os movimentos de emancipação dos negros nos EUA e a crença de que algo poderia mudar.

\*\*\* Combina a experiência de músicos de Nashville com uma sensibilidade literária modernista, a música é considerada de grande folgo e os poemas refletem o quotidiano e conseguem ter ao mesmo tempo um teor visionário.



## «UM NATAL»

Conceição Areias, Médica  
Associada, Nova Atena



Nunca me importei muito de ter de trabalhar em vésperas de Natal. Na minha família não se festejava a noite de 24 e, para a maior parte dos meus colegas essa era a Festa.

Assim, trocávamos os turnos sem qualquer problema de parte a parte e, eu fiquei por várias vezes a fazer a urgência naquele hospital, de 24 para 25 de dezembro. Pequeno e velho hospital aquele numa, outrora, vila alentejana.

O que vou contar, passou-se há mais de trinta anos mas, ainda hoje lembro com certo encanto.

O inverno no Alentejo é rigoroso e, o gabinete do banco, sendo muito próximo da entrada, era muito frio. A porta da rua estava sempre aberta e, quando se abria a porta de acesso ao consultório médico, a corrente de ar gelava!

Entre o banco e o laboratório, havia um pequeno espaço de terra batida, que fora agradavelmente contemplado com três tílias que, além das sombras frescas que nos proporcionavam, deixavam um cheiro limpo no ar e, aos olhos, um verde honesto e repousante, durante a primavera ou, tão só, uma sombra plena e impermeável aos calores tórridos do verão alentejano.

Na tília junto à janela do consultório, que escancarávamos no tempo do calor, o piar dos pássaros, de fora, competia com os gemidos dos doentes, de dentro, em singular desacerto.

No outono os tons das árvores eram dourados, quentes e acolhedores. Já no inverno, aquelas desnudavam-se e, eram apenas os seus esqueletos nodosos que se viam da janela mas, o seu inverno era o meu, duro e frio e, ali nos acompanhávamos, indiferentes às desigualdades das nossas naturezas.

As tílias eram uma dádiva, um bem, em qualquer época do ano.

Voltando à nossa história de Natal, era uma noite fria como as outras e, eu estava de banco de 24 para 25 de dezembro (E a companheira tília, lá estava, estática, como uma sentinela, do outro lado).

Em serão tão importante, tínhamos direito a uma ceia melhorada para todo o pessoal, que se servia pela meia-noite, para uma celebração tanto quanto possível familiar do Natal, com todos mais íntimos e iguais. Geralmente estas noites festivas eram calmas porque se preferia estar em família e as dores não doíam tanto.

Pouco antes da meia-noite, quando me preparava para a nossa modesta mas empenhada ceia, eis que chega um jovem casal, cuja mulher, com uma gravidez já de meio caminho, estava muito ansiosa. Passara-se que tinham tido um pequeno acidente na estrada e temiam que o seu bebé, tivesse sequelas.

Ora nessa altura, os meios de avaliação de bem-estar fetal eram bastante rudimentares!

Havia o estetoscópio Pinard, um pequeno instrumento constituído por dois cones ocos, unidos pelos bicos, que nos permitiam, com um ouvido de um lado e a barriga grávida do outro, escutar o foco cardíaco do feto. Ecografias, CTGs, ou outros exames que agora são a rotina, seriam uma utopia para o futuro!

Com o ouvido encostado ao pinard, ouvi aquele coraçãozinho a bater rápido e compassadamente, dentro do seu odre protetor, quente e maternal, alheio a frios, correntes de ar, acidentes e noites de Natal.

Pela parte que me era possível avaliar, estava bem e recomendava-se. Satisfiz os pais com essa informação tão valiosa, depois de mais uns procedimentos preventivos ou de rotina e, despedi-me, devolvendo o Natal àqueles pais, já sorridentes e acalmados.

Sem dar por isso, passara para o dia 25. Pus-me a rever o que acontecera no meu Natal e apercebi--me que acabara por passar a meia - noite, justamente a tratar daquele bebé, a ouvir o seu coração a debater-se pela vida; um menino Jesus outro, igualmente pequenino, desprevenido, longe de mundos estranhos e cruéis, que nasceria vinte séculos depois.

E sim, depois, a ceia soube-me a festa!

Não voltei a ver o casal e não soube mais notícias do meu menino Jesus. Trinta anos depois, espero que não carregue também a cruz dos erros alheios e seja um adulto livre, justo e solidário.



## FIGURAS E OBRAS...

### « HIERONYMUS BOSCH »

Eduarda Chaves Marques  
Associada, Nova Atena



**Hieronymus Bosch (1450 - 09.08.1516)**, conhecido em Espanha por El Bosco e em Portugal por Jerónimo Bosch nasceu, viveu e trabalhou em Hertogenbosch, cidade do norte do ducado de Brabante, atual Holanda. Nasceu numa família bem posicionada, proprietária de terras e casas, com oficinas de pintura na praça principal da cidade. Avô, pai, tios maternos e dois irmãos também foram pintores. Bosch aprendeu com eles os fundamentos da sua pintura. Viveu num período de clima espiritual e religioso complexo e muitas das suas obras foram destruídas, posteriormente, pelo movimento reformista protestante do séc. XIV, que as considerou imorais.

Foi um homem culto conhecedor da literatura do seu tempo. Muitas das suas obras tratam de temas de origem literária. Reflete também a sabedoria transmitida através de provérbios e tradições populares. Possuidor de poderosa imaginação e rica criatividade teve enorme êxito e foi muito apreciado na sua época. Felipe II, rei de Espanha, foi grande admirador da sua pintura, tendo reunido um número considerável de pinturas no Escorial.

A exposição comemorativa do quinto centenário da sua morte, organizada pelo Museu do Prado (31/05 a 25/09/2016) levou duas décadas a preparar, com uma programação cuidada que obrigou ao estudo profundo e restauro de várias pinturas. Estas obras reunidas, pela primeira vez, tornaram esta exposição irrepetível, uma vez que são consideradas fundamentais e definidoras do estilo do pintor. Muitas foram emprestadas por vários museus estrangeiros, o que permitiu ter uma visão conjunta da sua obra. De entre elas encontrava-se o tríptico «As Tentações de Santo Antão» (c. 1500), considerado tesouro nacional português, exposto no Museu Nacional de Arte Antiga - Lisboa. Tradicionalmente considerava-se que este tríptico teria sido adquirido por Damião de Góis - no entanto não há provas documentais desse facto.



### «WASSILY KANDISKY»

Conceição Gonçalves  
Presidente do Conselho Geral e Docente, Nova Atena

*“Fascinado pela cor como uma criança”*

**Wassily Kandisky (16.12.1866 - 13.12.1944)**. Embora já o homem pré-histórico do Paleolítico tenha desenhado traços e linhas de valor simbólico nas grutas em que se abrigava, o primeiro artista a assumir a abstração como uma forma eficaz de tocar a alma pela beleza na pintura foi Kandinsky.

Pensava que, tal como a música pode emocionar pessoas que desconhecem uma pauta, também a pintura o faz mesmo na ausência de objetos que nela possam ser representados. Escreveu na revista alemã *“Der Blaue Reiter”* o motivo da sua convicção: *mergulhado nos meus pensamentos ao abrir a porta do meu estúdio encontrei-me de repente perante uma tela de beleza indescritível e incandescente. Intrigado, parei a contemplá-la. Parecia-me um quadro sem tema, sem nenhum objeto identificável, apenas composto por manchas coloridas. Aproximei-me mais e reconheci o meu quadro inacabado posto de lado no cavalete. Nesse momento uma coisa se tornou clara na mente: a figura não é necessária na pintura e até a pode prejudicar.*

Admirando os músicos Wagner e Schomberg estabeleceu entre ambas as artes um paralelo tão direto que, baseado no valor autónomo da cor, chegou a relacionar o ato de pintar com a criação da música. Escreveu: *a cor é a tecla, o olhar o martelo, a alma o piano de muitas cordas*. O fascínio pela cor inspirou-o na composição de quadros de grande beleza a que dificilmente qualquer um de nós é indiferente.

A corrente artística que se gerou com a sua pintura depois de ter passado pelo expressionismo foi apelidada de abstracionismo lírico.

Kandinsky nasceu há 150 anos em Moscovo, viveu grande parte do tempo na Alemanha onde foi docente na famosa e revolucionária Escola Bauhaus até à sua extinção em 1933 por Hitler. Após este incidente, saiu para França onde permaneceu até final dos seus dias. Faleceu aos 78 anos. Encontra-se sepultado em Neully-sur-Seine.



«...AO MUNDO DISNEY»

Constantino Ferreira  
Associado, Nova Atena

A viagem de hoje, recua no tempo apenas cerca de cem anos. Mas não deixa de ser uma viagem de sonho, aos sonhos de um homem que realizou os seus sonhos de fantasia a pensar nas crianças e, na criança que existe em cada um de nós, independentemente da idade de cada um.

Esse grande Homem, faleceu há cinquenta anos em 1966. Deixou um legado patrimonial para a Humanidade de um valor cultural que irá fazer sonhar gerações futuras.

Walter Elias Disney nasce em Chicago a 5 de Dezembro de 1901.

Passa a sua infância no Missouri, é uma criança criativa, que não só desenha bonecos em folhas de papel, como vende esses mesmos desenhos aos vizinhos, sem os pais saberem.

Aos 14 Anos vai estudar para o "Kansas City Art Institute".

Aos 18 Anos, não conseguindo entrar no exército, oferece-se como voluntário na Cruz Vermelha Internacional.

O seu primeiro emprego é como cartunista, no "Estúdio Gray Adversiting".

Em 1920 desenha bonecos em várias posições de movimento, em folhas de papel e, ao fazer cair as folhas em sequência, cria o "movimento" nesses bonecos; Estavam inventados "os desenhos animados" ! O cinema levou os bonecos animados para o Mundo da fantasia.



Em 1928 cria o Mikey Mouse, o nosso querido Rato Mikey, que tanto nos fez sonhar !

Em 1932 recebe o seu primeiro Óscar da Academia do Cinema, dos 32 que vem a "coleccionar".

Em 1943 criou o Pato Donald, imortalizado pelo Tio Patinhas com as suas poupanças, guardadas a sete chaves!



Nessa mesma década de "40", criou o Zé Carioca, em homenagem ao seu amigo Brasileiro, também cartunista, José Carlos do Rio de Janeiro.

Em 1955 inaugura a Disneylândia na Califórnia, perto de Los Angels.

Dez anos depois, é inaugurada a Disneylândia da Flórida e, já depois de nos deixar é inaugurada a Disneylândia de Paris.

Walter Elias Disney termina a sua vida de sonho em 1966, com apenas 65 Anos mas, deixa aberta uma janela onde crianças e adultos, ao verem os "seus" sonhos, em desenhos animados, nos permitem também sonhar com um Mundo melhor!



EDITORIAL

Vitor Carvalho  
Presidente, Nova Atena

(Cont. pág. 1)

O gosto pela escrita, em parte desenvolvido na Nova Atena, leva associados a escreverem sobre personalidades desaparecidas em 2016 e sobre acontecimentos históricos de grande impacto, como o grande incêndio de Londres em 1666. Porque vivemos na era da inovação acelerada e de grandes mudanças na forma de comunicar e não só, também procuramos neste número introduzir criatividade e diversificação numa perspetiva lúdica. Criámos uma folha adicional para partilha de *momentos de humor* de associados nossos espontaneamente surgidos no desenvolvimento de algumas atividades da Nova Atena – o que pode provar que na Nova Atena se vive uma “segunda juventude”... Também aqui a experiência dirá se teremos um “novo normal”.

No virar de página que é o Ano Novo, vale a pena lembrar que nesta fase o mais importante é ter projetos para a dita “segunda juventude”, não cruzar os braços, sair da rotina, viver e conviver, aceitar desafios. Terminamos, lembrando a este propósito, precisamente no 80.º aniversário da sua morte, Miguel de Unamuno: “Quem não sente a ânsia de ser mais, nunca chegará a ser alguma coisa”.

Bom Natal e um Muito Feliz Ano Novo!



## ACONTECEU...

### Visitas Culturais e de Lazer

- “Mini-Cruzeiro Confeitaria Nacional”, Lisboa
- “Passeio Rio Adentro”, Tejo
- “Visita Lúdico-Cultural”, Coruche

### Visitas de Estudo

- “A Aventura da Terra”, Museu Nac. História Natural e da Ciência, Lisboa



- “Almeida Garrett”, Santarém
- “António Ole”, CAM, Lisboa
- “Gente-De Amadeo de Souza-Cardoso a Pedro A.H. Paixão no CAMB”, Algés
- “José Escada”, CAM, Fund. C. Gulbenkian, Lisboa
- “Linhas do Tempo”, Fund. C. Gulbenkian, Lisboa
- “Museu da Água”, Lisboa
- “Museu Nacional do Teatro e da Dança”, Lisboa
- “Museu Raphael Bordallo Pinheiro”, Caldas da Rainha
- “Oeste e Festa da Sapateira”, T. Vedras e Praia S. Cruz
- “Palácio Fronteira”, Lisboa
- “Percurso pela Arquitetura de Veraneio”, Algés e Dafundo
- “Salinas”, Rio Maior

### Conferências/Palestras/Colóquios/Seminários/

#### /Encontros/Workshops

- “1.ºs Cuidados na Doença Súbita”, Conceição Areias, NA
- “A Tradição Espiritual Portuguesa: elos e dinamismos”, Teixeira da Mota, NA
- “Ações de Voluntariado no Camboja e Guiné”, Abílio Coutinho, NA
- “Antropologia Hoje”, Paulo Fernandes, NA
- “Artes Liberais”, Palestra e lançamento de livro, Hermínio Duarte Ramos, NA
- “Decorações de Natal”, NA
- “Encontro Amigos de Museus”, Barcarena
- “Encontros de Saladas”, NA
- “Literacia Financeira”, BPI, NA
- “Maçon Azul”, Palestra e lançamento de livro, Hermínio Duarte Ramos, Fund. M. Pombal, LAV
- “Mazdaísmo”, Palestra e lançamento de livro, Hermínio Duarte Ramos, Aud. Biblioteca Municipal, Oeiras
- “Orçamento do Estado”, Helena Torres Marques, Aud. Lurdes Norberto, LAV
- “Poesia com Sumo”, NA
- “Workshop de Doçaria”, NA

### Jograis - Coordenação: M.ª José Saraiva

- “Poemas em Língua Portuguesa”, Fund. Marquês de Pombal, Palácio dos Aciprestes, LAV

### Teatro - Autoria e Direção: Ricardo Correia

- “Julieta e Romeu”, Aud. Lurdes Norberto, LAV
- “Julieta e Romeu”, V Enc. Teatro NAUS, A Barraca, Lisboa
- “Lisboa e Arrabaldes”, Aud. Lurdes Norberto, LAV
- “Sketch Almoço de Natal”, CMO
- “Sketch S. António”, Festival de Tunas, CMO

### Caminhadas - Coordenação: Arlete Medina

Além de semanais de proximidade, há mensais mais longas:

- “Mexa-se na Marginal”
- “Lua cheia em Monsanto”
- “Caminhada noturna ao Cais do Sodré”
- “Ida e volta ao MAAT”
- “Ginjal/Cristo Rei”

### Grupos Musicais da NA - Coordenação: António Matos e Margarida Almeida e Souza

#### ➤ Cantares Nova Atena

- “Ass. Moradores Bairro 25 Abril”, LAV
- “Feira da Castanha”, UJFALCD, Palácio Aciprestes, LAV
- “Férias em Saúde, CMO”, Hotel Solplay, LAV
- “Festas N. Sra. do Cabo”, LAV
- “XIX Aniversário da AISA”, Malveira da Serra
- “Gala de Talentos Senior, RUTIS”, Aud. Radio Renascença, Lisboa

#### ➤ Oficina da Música

- “V Encontro Univ. Sénior de Oeiras”, CMO

#### ➤ Quinteto Nova Atena

- “Associação 1.º de Novembro”, Pedrouços



### Cantus Nova Atena - Coordenação: Vitor Paiva

- “Missa de Sufrágio por Associados Nova Atena e familiares”, Igreja de N. Sra. do Cabo, LAV

### Outras Atividades

- “Alfabetização: Ass. Moradores B. 25 Abril”, LAV
- “Assembleia Geral NA”, Salão Paroquial, LAV
- “Assembleia Geral NAUS”, Lisboa
- “Associação Ajuda de Mãe”, doação de artigos para crianças até 3 anos, NA
- “Campanha 1 Pacote de Leite”, UJFALCD, NA
- “Campanha de Natal: Géneros Alimentícios”, UJFALCD, NA
- “Campanha de Recolha de Tampas de Plástico”, NA
- “Festa de Natal”, Salão Paroquial, LAV
- “Festa de S. Martinho”, NA
- “Reunião Magna, RUTIS”, Almeirim
- “Venda de Natal”, NA
- “Venda de produtos da Associação Ajuda de Mãe”, NA

#### Ficha Técnica

**Título** - A NOV'IDADE

**Propriedade e Edição** - NOVA ATENA, Rua Almeida Garrett, 20, 2795-012, Linda-a-Velha, Tel. 210939623

**Direção** - V. Carvalho

**Coordenação** - L. M. Rodrigues

**Redação** - C. Gonçalves, E. Castel-Branco, L. M. Rodrigues, V. Carvalho

**Revisão** - M. A. Vilão

**Cabeçalho** - M. Botas

**Fotografia e Imagens** - Sócios da Nova Atena, Wikipedia, <http://w.w.w.por.palavras-chave.respetivas>

**Depósito Legal** - 309675/10

**Composição** - L. M. Rodrigues

**Impressão** - GRÁFICA DIGITAL, R. dos Anjos, 7-B

